



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Comunicado de Imprensa

EXERCÍCIO DE 2006
RESULTADO OPERACIONAL ATINGE OS 16,4 MILHÕES DE EUROS

RTP ultrapassa os objectivos previstos no Plano de Reestruturação Financeira ao atingir os 33,6 milhões de Euros de Cash Flow operacional.

O resultado operacional consolidado do Grupo Rádio e Televisão de Portugal atingiu os 16,4 milhões de Euros crescendo, em relação ao ano anterior, cerca de 15 milhões e ultrapassando os objectivos do Plano de Reestruturação Financeira em cerca de 6 milhões.

A performance operacional garantiu assim, apesar do agravamento dos encargos financeiros relativos à dívida acumulada decorrentes do aumento das taxas de juro, quer a redução da dívida projectada, quer o prosseguimento do programa de reequipamento tecnológico que vem sendo concretizado exclusivamente com os meios libertos gerados pela actividade operacional.

Para o resultado operacional contribuíram essencialmente o crescimento das receitas de distribuição e multimédia e o aumento da Contribuição Audiovisual resultante do alargamento da base de incidência aos consumidores não domésticos, o que, compensando a ausência da comparticipação prevista desde 2003 das Regiões Autónomas nos custos dos Centros Regionais, permitiu ajustar o nível de custos operacionais ao fixado no Acordo de Reestruturação Financeira em vigor.

A rubrica Custos do Pessoal é a que absorve um aumento mais significativo, em resultado do esforço de actualização salarial de cerca de um terço dos trabalhadores filiados em instituições sindicais que só em 2006 aderiram à nova regulamentação colectiva. O reajustamento salarial daí decorrente, a introdução de um Programa de Remunerações de Mérito e o alargamento a todos os colaboradores do Seguro de Capitalização – Complemento de Reforma, justificam a variação verificada este ano.

Os resultados líquidos melhoraram 7 milhões de euros em relação a 2005, não tendo ainda sido positivamente afectados pela realização das mais valias projectadas, nomeadamente da alienação das instalações do Lumiar, a concretizar logo que concluída a transferência da actividade de produção de programas para os novos estúdios da Avenida Marechal Gomes da Costa.

Os resultados do exercício demonstram que é possível cumprir as metas do Plano de Reestruturação Financeira sem deixar de apostar na melhoria dos conteúdos, traduzida na subida significativa das audiências, quer na Rádio, quer na Televisão; na renovação das instalações com a preparação e disponibilização de novos estúdios; no reapetrechamento tecnológico, com a digitalização integral da Empresa; e na valorização dos recursos humanos com políticas de crescente exigência e correspondente recompensa.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2007